

Correio do Papagaio

Veículo de integração regional | 25 Anos de Seriedade e Compromisso

Circulação Diária

Diretor Presidente: Márcio Muniz Fernandes

jornalcp@correiodopapagaio.com.br

ANO XXV - Nº 1117 - R\$ 2,00

São Lourenço, Terça-feira, 27 de Março de 2018

Telefax: 35 3332-1008

Projeto Crer-Ser comemora 14 anos com uma grande festa

As atrações ficaram por conta dos alunos das diversas oficinas ofertadas no projeto

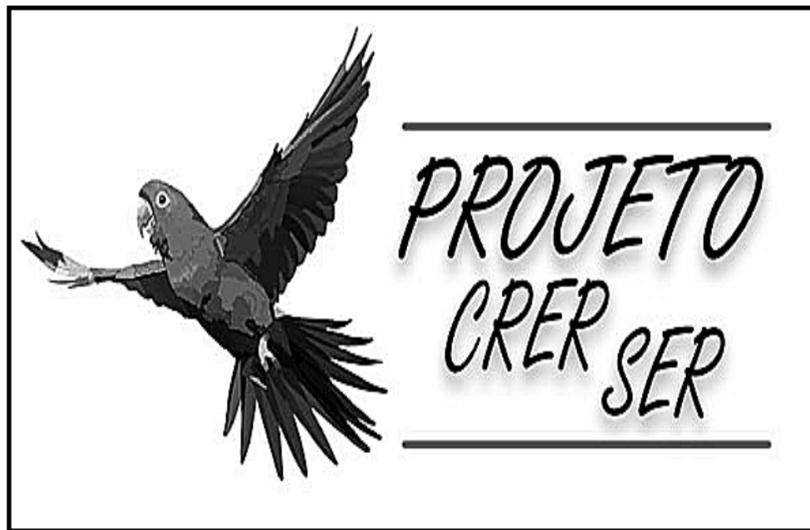
O Projeto Crer-Ser está comemorando 14 anos de fundação e para celebrar esta importante data, na última sexta-feira (23/03) os alunos, pais, professores e coordenadores se reuniram para uma grande festa na sede do Projeto.

Durante o evento, os alunos de diversas oficinas realizaram apresentações de dança, teatro, coral, canto, capoeira, entre outras, especialmente dedicada aos convidados presentes. Ao final, todos se reuniram para cantar parabéns ao Projeto.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo/Projeto Crer-

Ser faz parte da Secretaria de Desenvolvimento Social e foi criado em 2004 com o objetivo de oferecer novos caminhos e oportunidades para os adolescentes com idade entre 10 e 21 anos, utilizando a arte como complemento em seu cotidiano e fortalecendo os laços do aluno com a escola. A fundadora do Projeto Carmélia Regina da Silva, percebeu a necessidade da criação do espaço voltado para arte, e promover o desenvolvimento social e psicológico do adolescente de São Lourenço.

Hoje, o projeto atende cerca de 300 alunos de toda a cidade, que



participam diariamente de diferentes oficinas de arte como, por exemplo, capoeira, ballet, jazz, desenho, pintura, instru-

mentos musicais, teatro, canto, street dance e tecelagem.

Quem quiser conhecer mais sobre o Projeto

Crer-Ser, sua sede está localizada na Rua Ida Mascarenhas Lage 497, Federal, próximo ao Hospital, 3332-5834

SINE São Lourenço Informa:

VAGAS ABERTAS NO DIA:

LOCAL: RUA CEL. JOSÉ JUSTINO, 429

- ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL;
- AUXILIAR DE ELETRÔNICA;
- AUXILIAR TÉCNICO DE ELETRÔNICA;
- COORDENADOR DE RECEPÇÃO;
- EMISSOR DE PASSAGENS;
- ENCARREGADO DE OBRAS;
- FOTOGRAFO;
- JORNALISTA;
- OPERADOR DE CAIXA (VAGA ESPECÍFICA PARA DEFICIENTE)
- PADEIRO;
- PROGRAMADOR DE COMPUTADOR;
- TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES;
- VENDEDOR PORTA A PORTA.

SÃO LOURENÇO, 25/03/2018 11:54

Desfile de 01 de Abril é transferido para o dia 21 de abril

Alteração foi feita devido ao feriado de Semana Santa

A Prefeitura de São Lourenço informa que o Desfile Cívico realizado anualmente no dia 01 de abril, em comemoração ao aniversário de emancipação do município, este ano, excepcionalmente, será realizado no dia 21 de abril.

A medida foi tomada em conjunto com os membros da organização do evento.

Esta decisão irá resguardar toda ação que envolve o grande movimento na cidade durante o feriado, já que a expectativa é receber um elevado número de turistas, o que pode comprometer o trânsito, segurança, movimento no



Foto: Prefeitura / Divulgação

Representantes de vários setores se reuniram para em um acordo sobre a nova data

comércio e as ações religiosas. Além disso, o feriado prolongado ainda comprometerá a presença de grande parte dos participantes do desfile e do público espectador.

Vale ressaltar que esta medida já foi tomada em outras administrações, quando coincidia com datas especiais, como é o caso deste ano.

A Prefeitura co-

munica ainda, que o ato cívico de hasteamento da bandeira será realizado normalmente no dia 01 de Abril, às 8h no Paço Municipal, com a presença da popu-

lação e autoridades.

A reunião com o grupo aconteceu nesta sexta-feira (23) na sede da Secretaria de Turismo e Cultura e contou com a presença do prefeito Leonardo de Barros Sanches e representantes da Secretaria de Turismo e Cultura; Diretoria de Cultura; Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Social; Secretaria de Esporte; Secretaria de Governo; Polícia Militar; Corpo de Bombeiros; SLTrans; Grupo de Escoteiros; Maçonaria – Ordem DeMolay; Defesa Civil; Sistema Prisional; APAE e Clube de Desbravadores.

Chamadas

Cronograma Enem 2018

página 2

Coluna Teresinha Vilella

página 3

Programação Semana Santa em São Lourenço

página 3

Vagas de emprego na Região

página 4

Correio do Papagaio

FAÇA JÁ SUA ASSINATURA

Receba semanalmente, em sua casa, nossas quatro edições de terça-feira a sexta-feira ou compre nas bancas.

35-3332-1008

E-mail: assinatura@correiodopapagaio.com.br

Cia das Telas
Alambrados e telas onduladas
35 98823-4713 (oi)
35 99831-4713 (vivo)
www.ciadastelas.com
Rua Rui Barbosa, 81 - Carioca - São Lourenço-MG

Alvorada
Pneus
Alinhamento - Balanceamento - Suspensão
Freio - Embreagem - Troca de óleo
Telefax: (35) 3332-2107
Rua. XV de Novembro, 125 - Centro - São Lourenço - MG

Colégio Integra
MATRÍCULAS ABERTAS para o segundo semestre
Educação Infantil a partir de 1 ano
35 3331-1308
Av. Antônio Junqueira de Souza, 170 Centro - São Lourenço
Aqui seu filho se diverte aprendendo
f /colegiointegra

HERBALIFE
Distribuidor Independente
Produtos para Nutrição Interna e Externa
Seja você um Distribuidor Independente da Herbalife em sua cidade
Informações: 35 - 9 9965-4038 / 9 8411-9975

Cidadãos podem enviar sugestões para elaboração da política estadual para pessoas em situação de rua

Propostas podem ser encaminhadas até o dia 30 de abril, por meio de consulta pública. A partir desta segunda-feira (26/3), o Governo de Minas Gerais iniciará as etapas regionais

Está aberta, até o dia 30 de abril, a consulta pública para quem deseja enviar propostas e sugestões para auxiliar na criação do Plano Estadual da Política para a População em Situação de Rua.

Para participar, o cidadão deve acessar a página do Fórum Técnico no site da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e fazer seu cadastro.

A consulta está organizada por temas: direitos humanos e segurança pública; cidadania, mobilização, participação e controle sociais; trabalho, emprego e geração de renda; habitação, moradia e desenvolvimento urbano; assistência social e segurança alimentar e nutricional; saúde; educação; cultura, esportes e lazer.

Para o processo, foram disponibilizados textos explicativos e perguntas para cada um dos temas. O objetivo é estimular o envio das contribuições e dar maior clareza sobre o teor dos assuntos abordados.

O fórum é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac), em parceria com deputados estaduais e sociedade

civil. O objetivo é organizar a elaboração do Plano Estadual.

Etapas regionais

A partir desta segunda-feira (26/3), o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Estadual da População em Situação de Rua (Comitê PopRua-MG) inicia as etapas regionais, que serão realizadas em seis municípios do estado.

O primeiro encontro será em Betim, no Território Metropolitano. Logo após, será a vez de Belo Horizonte, Uberlândia, Ipatinga, Montes Claros e Juiz de Fora.

“O objetivo é acolher demandas da população em situação de rua, considerando o contexto de cada cidade e região”, afirma Tomaz Moreira, coordenador da Política Estadual para a População em Situação de Rua e um dos representantes da Sedpac no PopRua.

A etapa final será realizada nos dias 11, 12 e 13 de junho na ALMG. Na ocasião, será apresentado o documento resultante de todas as propostas apresentadas. O material vai subsidiar a elaboração de um anteprojeto de lei, que será encaminhado à Assembleia.

Projeto de lei que cria a categoria escolar indígena será apreciado por comissões da ALMG

Segundo a Secretaria de Educação, o PL 5.037/18, enviado pelo Estado à Assembleia Legislativa, passará por votação em dois turnos nas comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Ciência e Tecnologia



Atendendo a uma antiga demanda dos povos indígenas, o Governo de Minas Gerais encaminhou à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) um Projeto de Lei (PL) que cria a categoria Escola Indígena. O PL 5.037/18 altera a Lei 22.445, de 2016, que dispõe sobre a educação escolar indígena.

A expectativa, agora, é que o PL 5.037/18 seja apreciado nas comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Ciência e Tecnologia. A votação, segundo a SEE, será em dois turnos.

Segundo a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Augusta Mendonça, a proposta enviada à ALMG na última semana é resultado de muito diálogo com os povos indígenas.

“Esse Projeto de Lei vem ao encontro das demandas dos povos indígenas de Minas e é resultado de debates e diálogos que estamos fazendo no âmbito da Comissão Estadual de

Educação Indígena (Ceei) que foi implementada nesta gestão. A criação da categoria Escola Indígena demonstra um respeito à diversidade dos povos e aos seus processos de ensinar e aprender, ao diálogo que essas escolas promovem com suas comunidades para fazerem a gestão escolar. É uma ação que vem no sentido de oficializar esses processos diferenciados que são vivenciados pelas escolas indígenas no nosso Estado”, destaca Augusta.

Em mensagem enviada pelo à ALMG, o governador Fernando Pimentel ressalta que o objetivo do projeto é assegurar o direito das comunidades indígenas a terem seus próprios processos escolares.

As escolas da Categoria Escola Indígena serão regulamentadas por decreto.

A Comissão

A Comissão Estadual de Educação

Indígena (Ceei) foi instituída pela Resolução SEE nº 2.809, de 12 de novembro de 2015. Composta por representantes governamentais, da sociedade civil e dos povos indígenas indicados por seus pares e nomeados pela Secretaria de Estado de Educação (SEE), a Comissão é um órgão colegiado de caráter consultivo, com a atribuição de assessorar e monitorar a execução de políticas públicas da SEE no âmbito da educação escolar indígena.

Educação Indígena na rede estadual de ensino

Em Minas Gerais, há 19 escolas estaduais indígenas e duas turmas vinculadas a escolas não indígenas. O atendimento escolar indígena é feito em 64 endereços, localizados em sete Superintendências Regionais de Ensino (SREs). Nessas escolas, são atendidos cerca de 4.600 estudantes.

Opinião

MARIELLE, A RESSURREIÇÃO DE UM IDEÁRIO

*Wagner Dias Ferreira

Morreu Marielle. Em tempo de quaresma. De Oscar com grito em defesa das mulheres vítimas de assédio. Em tempos de Golpe político no Estado brasileiro, praticado contra uma mulher presidente. E de enfrentamento do judiciário presidido por uma mulher. Em tempos de filme com releitura da função de Maria Madalena e seu papel no cristianismo primitivo. Mas vive Marielle porque é chegado agora o tempo de ressurreição, insurreição e de transformação.

A sociedade brasileira está claramente dividida. Como estavam os judeus no tempo de Jesus. Havia aqueles que, gozando de privilégios na sociedade da época, recebiam favores do Império que dominava a terra. Estes queriam o silêncio, desejavam sufocar qualquer ato ou manifestação que lhes colocasse em risco os privilégios. Fariseus, Saduceus, Escribas e participantes do Templo de Jerusalém.

Há uma ascensão do discurso obstrutor. Pessoas reagindo e sendo contra os “rolezinhos”, incomodados com pobres e negros viajando de avião, reclamando de cotas nas universidades públicas (porque não aceitam compensar os 500 anos de escravidão e racismo contra uma toda uma etnia no país). Pessoas se levantando contra os Direitos Humanos, a favor da pena de morte, querendo a prisão perpétua. Posturas de ódio e negadoras do diálogo. Mas com mais força se manifesta a voz daqueles que querem, onde o querer é uma exigência, a transformação.

Certa vez ouvi um padre falar, em tom de provocação, que Jesus se revelou primeiro a uma mulher porque as mulheres são faladeiras e logo divulgariam a notícia. Ainda naqueles dias, e já se

vão mais de 30 anos, era muito presente, como sempre foi em mim, o conflito e a dificuldade para reconhecer a importância das mulheres. Nossa cultura é maxista e sexista. Nascer e crescer nesta cultura e ao longo da vida adotar uma postura, atitude, superadora desta condição exige autoexame diário e renovação constante da atitude de respeito e promoção humana.

Mas aprender ajuda. Aprendi que a mulher foi feita da costela de Adão, para ficar claro que ela não está acima e nem abaixo do homem, mas lado a lado, no mesmo nível, com a mesma importância, com mesmos direitos e deveres, isso dito e registrado lá nos tempos patriarcais. Aprendi que foram as mulheres que garantiram o Jesus físico contribuindo para sua subsistência (Lc 8, 3) e aprendi que somente uma mulher tinha a dignidade suficiente para receber a notícia e não iria se calar diante de tão enorme acontecimento como a ressurreição de Jesus.

De uma lição aprendida: “o mérito de Kant, como já havia salientado Hegel, foi ter introduzido, do ponto de vista da fundamentação teórica, em definitivo, a ideia de liberdade no conceito de justiça, que nunca mais poderá ser dela separada, por já constituir um valor da nossa cultura” - Autor: Joaquim Calos Salgado - Ed. Proed. 1986).

A páscoa chegou. A liberdade chegou. A igualdade chegou.

E penso poder dizer que, em Jesus, Marielle Ressuscitou! E por isso: Marielle, presente!

*Advogado e Membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB/MG

Prefeitura Municipal de Andrelândia

PROCESSO 055/2018 – PREGÃO PRESENCIAL 025/2018
Contratação de Microempresas – ME, Empresas de Pequeno Porte – EPP ou equiparadas para prestação de serviços técnicos de manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos médicos/hospitalares, laboratoriais, odontológicos e fisioterápicos pertencentes ao Município de Andrelândia. Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 12/04/2018, com início às 09:00 horas. Informações e-mail-licitacao3@andrelandia.mg.gov.br ou Tel.: (035) 3325-1432. Pregoeira: Anna C. Zillmann- MG, 26/03/2018.

cos e fisioterápicos pertencentes ao Município de Andrelândia. Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 12/04/2018, com início às 09:00 horas. Informações e-mail-licitacao3@andrelandia.mg.gov.br ou Tel.: (035) 3325-1432. Pregoeira: Anna C. Zillmann- MG, 26/03/2018.

Prefeitura Municipal de Dom Viçoso

EXTRATOS SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 018 / 2016.
OBJETO: prorrogação da vigência por mais 12 (doze) meses, a partir de 01/04/2018 até 31/03/2019, referente a contratação de empresa para prestação de serviços de telefonia móvel SM (Serviço Móvel Pessoal).
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Dom Viçoso, MG.
CONTRATADA: Telefônica Brasil S/A, CNPJ 02.558.157/0001-62

Alaeluia, em Dom Viçoso, a ser realizado na noite do dia 31 de março, pelo valor de R\$ 9.900,00 (nove mil e novecentos reais). Dom Viçoso, 26 de Março de 2018. Francisco Rosinei Pinto - Prefeito Municipal.

EXTRATO RATIFICAÇÃO – INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
O Prefeito Municipal de Dom Viçoso, no uso de suas atribuições e pelo Processo nº 026 /2018 – Inexigibilidade de Licitação nº 002/2018, acolhendo o indicativo CPL e o parecer jurídico, RATIFICA a Inexigibilidade de Licitação, nos termos do inciso III, do art. 25 da Lei 8666/93, para contratar a empresa J. C. Furquim – Movimento Artístico – ME, CNPJ 12.648.047/0001-45, com sede na Cidade de Pouso Alto - MG, Avenida Paulino Vito Nogueira, nº 48 - Centro - CEP 37.468-000, (empresário exclusivo da Banda Swingado), para prestação de serviços artísticos, na realização de Show no Sábado de

EXTRATO DE CONTRATO
Contrato nº 022/ 2018 – Processo nº 026/2018 – Inexigibilidade de Licitação nº 002/2018. CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE DOM VIÇOSO, CNPJ 18.188.268/0001-64, representado pelo seu Prefeito, Sr. Francisco Rosinei Pinto. CONTRATADA: J C Furquim – Movimento Artístico – ME, CNPJ 12.648.047/0001-45, com sede na Cidade de Pouso Alto - MG, Avenida Paulino Vito Nogueira, nº 48 - Centro - CEP 37.468-000, (empresário exclusivo da Banda Swingado). OBJETO: Prestação de serviços artísticos, na realização de Show no Sábado de Alaeluia, em Dom Viçoso, a ser realizado na noite do dia 31 de março. VALOR: R\$ 9.900,00 (nove mil e novecentos reais). PRAZO: 03 meses a partir da assinatura. Dotação: 2.9.0.13.392.009.2.0050 -3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. – Prefeitura Municipal de Dom Viçoso, 26 de Março de 2018.

CRONOGRAMA enem2018 anos

- Solicitação de isenção da taxa de inscrição:**
>>> **2 a 11 de abril**
- Inscrições:**
>>> **7 a 18 de maio**
- Pagamento da taxa de inscrição:**
>>> **7 a 23 de maio**
- Solicitação de atendimento pelo nome social:**
>>> **28 de maio a 3 de junho**
- Aplicação:**
>>> **4 e 11 de novembro**

Correio do Papagaio

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
JCP Edições de Jornais e Eventos Ltda - CNPJ: 11.458.016/0001-69
Rua Ledo, 250 - Centro - São Lourenço-MG - Cep 37470-000

<p>Diretor Presidente Jornalista Responsável Márcio Muniz Fernandes MTB 0020750/MG</p> <p>Redação Jorge Marques Claudiane Lândim Mayara Soares</p> <p>Diagramação Mayara Soares Sérgio L. Medina</p>	<p>Circulação Diária Terça a Sexta</p> <p>Tiragem Edição Cor: 5.000 a 8.000 Edição P&B: 1.000 a 3000</p> <p>Impressão: O Tempo Serviços Gráficos 31-2101.3807 Gráfica Novo Mundo 35-3339.3333</p>
---	--

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas e

Aiuuoca, Alagoa, Andrelândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Campanha, Carmo de Minas, Carvalhos, Cambuquira, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Cristina, Cruzília, Dom Viçoso, Itajuba, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Liberdade, Lambari, Maria da Fé, Minduri, Olimpo Noronha, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos, Soledade de Minas, Três Corações, Varginha e Virgínia.

Telefones: (35) 3332-1008 / 3331-6899
E-mail: jornalcp@correiodopapagaio.com.br
Portal: www.correiodopapagaio.com.br
Facebook: Correio do Papagaio

Vagas de emprego na Região

Portal RECRUTAMENTO UninCor

Vaga de Emprego: **TÉC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

Local: **UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES**

Escolaridade: **Curso Técnico Completo em Segurança do Trabalho**

Atribuições do Cargo: **Elaborar e implementar política de saúde e segurança no trabalho; participar de perícias e fiscalizações, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle; elaborar documentos pertinentes à função, etc.**

Perfil necessário para a função: **proatividade, bom relacionamento interpessoal, dinamismo, comunicação assertiva, etc.**

Obs: é necessário possuir experiência na área.

UninCor
lá na coração da gente

OPORTUNIDADE PARA: ANALISTA DE SUPORTE JUNIOR

UNIDADE: **Itanhandu/MG**

PRÉ REQUISITOS:

- ✓ Graduação cursando ou completa.
- ✓ Experiência de no mínimo 2 anos.
- ✓ Conhecimento com ferramentas de suporte.

• **FORMAÇÃO:**
Sistemas da Informação, Análise de Sistemas, etc.

ENVIO DE CURRÍCULOS:

Emails:
milenaraquel@granjamantiqueira.com.br
marinamele@granjamantiqueira.com.br

O HOSPITAL VARGINHA está em busca de novos membros para sua equipe. Se você deseja promover o bem estar a saúde em nossa instituição, envie seu currículo para: recrutamento@hospitalvarginha.com.br

Vagas de:

- Auxiliar de SND (Cozinha)
- Auxiliar de Farmácia
- Técnico(a) de Enfermagem
- Biomédico(a)

Benefícios:

- plano de saúde/odontológico familiar
- cesta básica
- refeição no trabalho
- Desejável disponibilidade de trabalho em turnos alternativos.

RECEITA



Abobrinha gratinada em 200°C,

2.Unte uma vasilha que vá ao forno pequena com azeite,

3.Distribua uma camada de abobrinha, tempere com sal e pimenta, sobre ela uma camada de cebola roxa, algumas folhas de manjeriço e sobre isso o queijo muçarela, repita o processo até terminar todos os ingredientes,

4.Distribua o parmesão ralado, cubra com papel alumínio e leve ao forno por 10 minutos, retire o papel alumínio e deixe mais 10 minutos ou até gratinar.

5.Sirva quentinho!

INGREDIENTES

- 2 abobrinhas médias fatiadas bem fino (utilize um fatiador ou mandolin),
- 2 cebolas roxas fatiadas finamente em meia lua (utilize um fatiador ou mandolin),
- 4 xícaras (de chá) de muçarela ralada,
- 1/2 xícara (de chá) de folhas de manjeriço fresco,
- 1/2 xícara (de chá) de queijo parmesão ralado,
- Sal e pimenta.

MODO DE PREPARO

1.Pré aqueça o forno

Elena Ferrante e a força feminina de uma autora que mantém secreta sua verdadeira identidade

Imagem: Divulgação



A mística ao redor das grandes obras literárias e seus impactos fez criar-se certa mitologia sobre as personalidades por trás dos livros. Conhecer o caráter “verdadeiro” de um autor ou autora parece nos oferecer um atalho às profundezas dos próprios livros, como se o gênio de um escritor revelasse ainda mais sobre seu trabalho do que a própria escrita – e, assim, sobre nós mesmos, refletidos no texto e em como nos sentimos ao ler. Tal fetiche fomentou o sucesso e a mística de muitas obras mas, ao mesmo tempo, serviu de aprisionamento para escritores desde sempre, como se a condição de celebridade não permitisse que o livro falasse somente por si. Foi em nome de tal liberdade e autonomia que uma das mais celebradas e bem sucedidas autoras da atualidade decidiu jamais revelar sua verdadeira identidade.

em turnês de lançamento, entrevistas, reportagens e na própria exposição da vida pessoa como combustível de interesse de modo geral – na maioria dos casos é determinante para o reconhecimento de uma obra hoje. Elena Ferrante contraria todas essas regras.

Vencedora de diversos prêmios internacionais, reconhecida como uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista TIME e já tendo superado os muitos milhões de livros vendidos em todo mundo, a escritora Elena Ferrante carrega seu nome como uma identidade secreta – uma marca que lhe permite escrever livre de pressões e expectativas. Elena Ferrante é um pseudônimo para encobrir a verdadeira identidade da autora de livros como os que formam sua “tetralogia napolitana” – A Amiga Genial, História do Novo Sobrenome, História de Quem Vai e de Quem fica e História da Menina Perdida – entre outros.

Especula-se que Ferrante seja uma tradutora e professora italiana, mas teorias no mundo literário afirmam mil verdades diversas sobre ela – as sugestões mais concretas sobre sua identidade, no entanto, foram todas até aqui negadas. Influenciada pela obra do escritor russo Anton Chekhov, também pela inglesa Jane Austen e dos clássicos gregos e latinos – que teria estudado e lecionado – a escrita feminina e feminista são evidentemente pontos de partida e norte fundamentais para sua escrita. São comuns as suspeitas de que sua tetralogia tenha viés autobiográfico, e a brutal e comovente honestidade e a lucidez e intensidade com que a vivencia feminina, a maternidade, o amor e os dilemas extraordinários e banais de suas personagens são retratados sublinham tal suspeita, ao mesmo tempo que a colocam em um celebrado panteão como uma das autoras mais bem sucedidas do mundo hoje.

Tal qual se faz com o artista inglês Banksy no mundo das artes ou com o inventor por trás da criação do Bitcoin, muito se especula sobre sua verdadeira identidade, e artigos já foram publicados “revelando” a pessoa por trás de Ferrante, mas o fato é que até hoje não se pode comprovar quem de fato é essa autora italiana, provavelmente da região de Nápoles, que publicou seu primeiro livro em 1991 já certa de que não revelaria seu nome e sua vida – já certa de que somente escreveria os livros.

Ferrante raramente concede entrevistas, e quando o faz é sempre por escrito, através do intermédio de sua editora na Itália. Em tais oportunidades, porém, um pouco de seu posicionamento pode ser esclarecido. “Livros, depois de escritos, não precisam mais de seus autores”, ela disse. “Uma vez que entendi que os livros prontos fariam seu caminho pelo mundo sem mim, uma vez que soube que nada do meu eu concre-

to e físico jamais apareceria ao lado dos livros – como se o livro fosse um cão e eu fosse seu dono – isso me fez enxergar algo novo sobre a escrita. Eu senti como se tivesse libertado as palavras de mim”.

Apesar de reconhecida como uma ficcionista de sucesso internacional, identificada pela criação de fortes personagens femininas e pela revelação do contexto profundo da região de Nápoles, suas ancestralidades, seus vícios, sua violência, seu patriarcado, suas maravilhas e horrores ao longo de seis décadas em sua série napolitana, um dos trabalhos mais interessantes para se debruçar sobre o mistério ao redor de sua identidade que sua obra carrega é o livro Escombros.

Publicado em 2003, Escombros traz à luz os bastidores de sua escrita através de uma espécie de livro de memórias, no qual Ferrante responde perguntas feitas a ela por jornalistas e admiradores, assim como publica correspondências trocadas entre ela e seus editores. Pelas cartas publicadas e outras investigações é que se supõe que a autora tenha vivido algumas vezes fora da Itália; que tenha formação clássica, seja mãe, que não esteja casada e que seja uma tradutora. Ela, no entanto, nem mesmo em Escombros, revela nada maior ou mais objetivamente revelador sobre si.

Pois nem mesmo ser italiana parece ser algo que, para Ferrante, deve defini-la – quando a autora sugere algumas pistas sobre sua identidade é quando ela mais confunde os curiosos. “Eu amo meu país, mas não tenho espírito patriótico ou orgulho nacional. No mais, eu digiro pizza mal, como

pouco espaguete, não falo alto, não gesticulo, odeio todas as máfias e não exclamo ‘Mamma mia!’”, ela escreveu, em uma das colunas que a misteriosa autora escreve para o jornal The Guardian. “Características nacionais são simplificações que devem ser contestadas. Ser italiana, para mim, começa e termina com o fato de que eu falo e escrevo na língua italiana”.

Segundo sua coluna, Ferrante não se coloca assim para rejeitar sua origem italiana, muito pelo contrário: se diz italiana com orgulho, mas deseja poder ser muito mais do que somente a herança do lugar onde nasceu e cresceu. “Eu sou italiana, completamente e com orgulho. Mas se eu pudesse, eu descenderia de todas as línguas, e seria atravessada por todas. Até o terrível Google Tradutor me consola. Nós podemos ser muito mais do que aquilo que aconteceu de sermos”.

O esforço para libertar sua obra das idiossincrasias e especificidades da identidade de sua autora, no entanto, acaba paradoxalmente posicionando também o anonimato de Ferrante como um adendo igualmente determinista sobre os livros. Ainda que boa parte da crítica celebre sua escrita e suas narrativas, é evidente que o interesse sobre sua obra se dá também pela incógnita ao redor da verdadeira identidade da autora – o que coloca a questão sobre a interferência externa na leitura do livro em um perpétuo paradoxo, pois se a condição de celebridade de uma escritora pode filtrar a relação do leitor com a obra, o anonimato absoluto também acaba se impondo como um imã de interesse, para além do texto. O próprio desejo em descobrir a identidade secreta por trás da escrita necessariamente pauta em muito a relação do público, da crítica e do jornalismo especializado com o trabalho de Elena Ferrante.

Em 2016 um jornalista italiano chamado Claudio Gatti, após longa investigação (feita contra a vontade da autora), teria chegado a conclusão de que Ferrante era, na verdade, a tradutora italiana Anita Raja. A alegação jamais foi confirmada

(uma série de tweets assinados por Raja dizendo que ela era de fato Ferrante foram apontados como falsos por Raja e pelos editores) e o jornalista acabou sendo severamente criticado. Temeu-se que ela jamais voltasse a escrever. A investigação de Gatti era de fato profunda e contundente, e Raja permanece sendo a mais forte suspeita por trás da obra de Ferrante.

Ela, seja ela quem for, no entanto, segue simplesmente escrevendo – se comunicando e discretamente se revelando através das entrevistas bissextas, de sua coluna do The Guardian, além, é claro, dos livros. Segundo a própria, mais do que o anonimato, ela escolheu a “ausência”, para que possa se concentrar somente em escrever. Além da tetralogia napolitana supracitada, foram publicados no Brasil Crônicas do Mal de Amor, Um Estranho Amor, Os Dias do Abandono, A Filha Perdida, o infantil Uma Noite na Praia e o livro de não-ficção Escombros. Um Estranho Amor foi transformado em filme, e A Amiga Genial está sendo adaptada para uma série de TV pela HBO.

Se a verdadeira identidade da autora permanece anônima, de fato sua vida mundana, factível, real, também permanece inalcançável, incapaz de abalar os ecos e efeitos de sua obra – como se essa vida fosse também, ou em verdade, literatura, imaginação, criação dos leitores em geral. Já os livros, esses podem ser abertos, lidos, relidos, reinterpretados, traduzidos, transformados em filmes e séries para TV – como espelhos mais puros para os leitores e leitoras se refletirem.

Neles, Elena Ferrante de fato não precisa de uma “verdadeira” identidade para justificar seus reflexos – ela é também um personagem, uma metáfora, e literatura é, afinal, ficção. Diante da pergunta sobre o motivo pelo qual não apareceria para divulgar seu primeiro livro, ela teria respondido: “Eu já fiz o suficiente por ele: eu o escrevi”. Nesse sentido, nada é ficção – e nem mesmo nossa identidade mais objetiva pode realmente ser visto como algo além de uma simples e impressionante criação.

PIADA

SERES PARASITAS, QUE SE MULTIPLICAM POR CONTA PRÓPRIA E DEVORAM TUDO QUE ENCONTRAM PELA FRENTE!

DO QUE EU ESTO FALANDO, CRIANÇAS?

Políticos FESSORAS?

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2009

Membrana circular dos olhos (Anat.)	Região de turismo de aventura no Tocantins	Complicações comuns da gripe	O amado de Psiq	País que possui a maior reserva mundial de petróleo
Função de materiais como o isopor	Bisbilho-teiro	Tara, em inglês		
Trêmulo				
Aparelho utilizado no trânsito			Deus nórdico do Trovão (Mit.)	
"A (?) e o Ventor", filme estrelado por Lima Duarte	Obra de engenharia como o açude			
		Lamentos (poet.)		Peças trocadas no pit-stop (autom.)
Ruminante semelhante ao veado	As letras entre o "L" e o "P" (Gram.)		Imposto da Indústria (sigla)	
			(?) Kour-nikova, tenista russa	
Conservar na memória	Conversa (gíria)	O fruto como a uva		
		Gênero musical		
A obra como "Odisséia" de Homero			Que pertence a você (tem.)	
Radical (abrev.)		Gás das minas de carvão		
		Brinho		
			(?) Moines, capital do Iowa (EUA)	1.004, em romanos
Cápsula de vacinas injetáveis	Elemento de usinas nucleares (símbolo)	(?) Moore, atriz dos EUA		
Diz-se da pessoa muito ciumenta	Cidade do litoral norte gaúcho			Magnetismo pessoal (Ingl.)

Desperte sua criatividade

50 JOGOS PARA EXERCITAR O PENSAMENTO CRIATIVO

Solução

V	A	I	S	E	S	S	O	J
I	I	B	B	E	I	O	I	D
I	W	3	0	N	O	I		
O	I	V	0	J	W	V		
N	S	I	9	0	V			
V	N	S	V	C	I	D		
S	3	N	7	R	I	I		
V	N	N	V	R	E	I	E	
I	D	I	O	N	H			
B	S	I	V	0	W	V		
V	S	B	3	E	R	7		
H	O	I	V	H	I	S		
V	H	I	3	T	N	I	S	
E	L	N	V	I	V	I	L	
O	R	I						